



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

PRODUTO 10 - RELATÓRIO SOBRE O ACOMPANHAMENTO DO CBH RIO DAS
VELHAS E SUBCOMITÊS NOS PROJETOS HIDROAMBIENTAIS E PLANOS
MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO NA BACIA DO RIO DAS VELHAS.

CONTRATO DE GESTÃO Nº002/IGAM/2012 - ATO CONVOCATÓRIO Nº001/2013

CONTRATO Nº003/2013

MAIO/2014



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

PRODUTO 10 - RELATÓRIO SOBRE O ACOMPANHAMENTO DO CBH RIO DAS
VELHAS E SUBCOMITÊS NOS PROJETOS HIDROAMBIENTAIS E PLANOS
MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO NA BACIA DO RIO DAS VELHAS.

CONTRATO DE GESTÃO Nº002/IGAM/2012 - ATO CONVOCATÓRIO Nº001/2013

CONTRATO Nº003/2013

MAIO/2014



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. do Autor	Ass. do Supervisor	Ass. de Aprovação
SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS					
PRODUTO 10 - RELATÓRIO SOBRE O ACOMPANHAMENTO DO CBH RIO DAS VELHAS E SUBCOMITÊS NOS PROJETOS HIDROAMBIENTAIS E PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO NA BACIA DO RIO DAS VELHAS.					
Elaborado por:			Supervisionado por:		
Amanda Amorim Apolo Heringer Lisboa Clarissa Dantas Derza Nogueira Dimas Correa Elio Domingos Fernanda Oliveira Izabella Resende Izabel Nogueira			Apolo Heringer Lisboa		
Aprovado por:			Revisão	Finalidade	Data
				[3] Para Aprovação	07 de maio de 2014
Legenda finalidade: [1] para informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação					
 FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa					
Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 Un. Adm. II - Campus UFMG Caixa Postal 856 - CEP 30.161-970 - Belo Horizonte - MG - Brasil Telefone: (31) 3409.4200 www.fundep.ufmg.br					



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



SUMÁRIO

Sumário	02
Lista de Nomenclatura e Siglas	03
Introdução	04
Objetivo	08
Desenvolvimento	09
Considerações Finais	32
Apêndice	34
Anexos	43



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



LISTA DE NOMECLATURA E SIGLAS

AGB Peixe Vivo - Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

CBH Rio das Velhas - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

CTECOM - Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização

CTIL - Câmara Técnica Institucional e Legal

CTOC - Câmara Técnica de Outorga e Cobrança

CTPC - Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle

DN - Deliberação Normativa

FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa

ONG - Organizações Não Governamentais

PDRH - Plano Diretor de Recursos Hídricos

PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico

SCBH - Subcomitê

UTE - Unidade Territorial Estratégica





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



I. INTRODUÇÃO

A cobrança pelo uso da água é um instrumento de gestão que visa incentivar a racionalização de seus usos, considerando que a água é um bem público e dotado de valor econômico. Os recursos financeiros arrecadados por meio da cobrança são utilizados para o financiamento de programas, ações e intervenções para proteger e melhorar a qualidade e quantidade disponível em cada região.

Por meio de Deliberações aprovadas pelo Plenário do CBH Rio das Velhas, foi estabelecida a cobrança pelo uso de recursos hídricos, escolhida a entidade equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica e ainda, aprovado o Contrato de Gestão firmado entre o Estado, representado pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e a AGB Peixe Vivo, o que permitiu a operacionalização do apoio às atividades e ações do CBH Rio das Velhas na implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH). Visando ao fortalecimento do Comitê e à melhoria da quantidade e qualidade das águas o CBH Rio das Velhas aprovou deliberações que orientam a aplicação do recurso da Cobrança pelo uso da água, tais como as DNS 06/2011 e 02/2012.

Na 61ª Reunião Plenária Ordinária realizada em Belo Horizonte, em 13 de setembro de 2011, foi aprovada a Deliberação CBH Rio das Velhas nº 06, que estabelece procedimentos e critérios para apresentação de demandas de Planos e Projetos de saneamento básico pelas Prefeituras e/ou Autarquias Municipais da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas com vistas à seleção daqueles que poderão ser financiados com recursos da cobrança pelo uso da água.

Na 64ª Reunião Plenária Extraordinária realizada em Belo Horizonte, em 09 de fevereiro de 2012, foi aprovada a Deliberação CBH Rio das Velhas nº 02 que estabelece procedimentos para aplicação de recursos da Cobrança Pelo Uso de Recursos Hídricos nas Unidades Territoriais Estratégicas do Comitê do Rio das Velhas, visando a descentralização do recurso, bem como as discussões e definições, por parte dos subcomitês da elaboração de projetos hidroambientais, de maneira participativa.

A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas possui mais de 200 sub-bacias. A fim de proporcionar a gestão descentralizada e o planejamento territorial integrado, o

Comitê, por meio da Deliberação Normativa 01/2012, definiu 23 Unidades Territoriais Estratégicas (UTEs), cujos territórios são bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas. As UTEs estabeleceram limites territoriais que direcionam a elaboração e implantação de programas e estudos regionais, a aplicação descentralizada do recurso da Cobrança pelo Uso da Água, a atualização do Plano Diretor e ainda, a redefinição dos limites territoriais dos Subcomitês. (Fig.1)

Dentre as 23 UTEs, existem atualmente 13 Subcomitês atuantes, que promovem reuniões ordinárias mensais e/ou bimestrais, geralmente itinerante em suas respectivas sub-bacias, sendo eles: Subcomitê Águas da Moeda; Subcomitê do Rio Bicudo; Subcomitê do Rio Caeté/Sabarará; Subcomitê do Rio Cipó; Subcomitê do Rio Curimataí; Subcomitê do Rio Itabirito; Subcomitê do Rio Paraúna; Subcomitê do Rio Taquaraçu; Subcomitê Carste; Subcomitê Ribeirão Arrudas; Subcomitê Ribeirão da Mata; Subcomitê Ribeirão Jequitibá; Subcomitê Ribeirão Onça. (Fig.2)

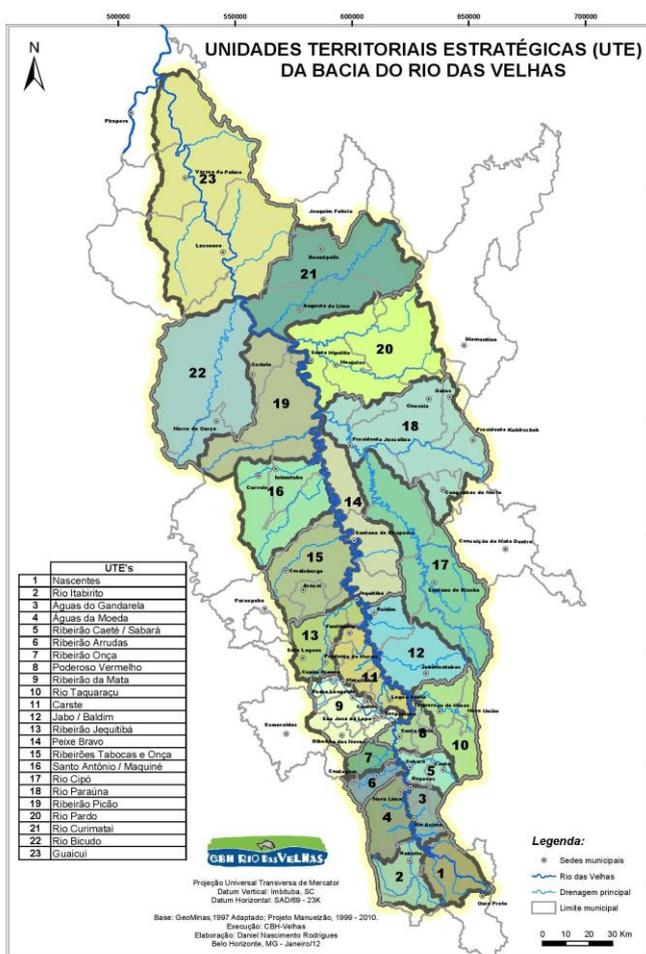


Figura 1: Unidades Territoriais Estratégicas da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

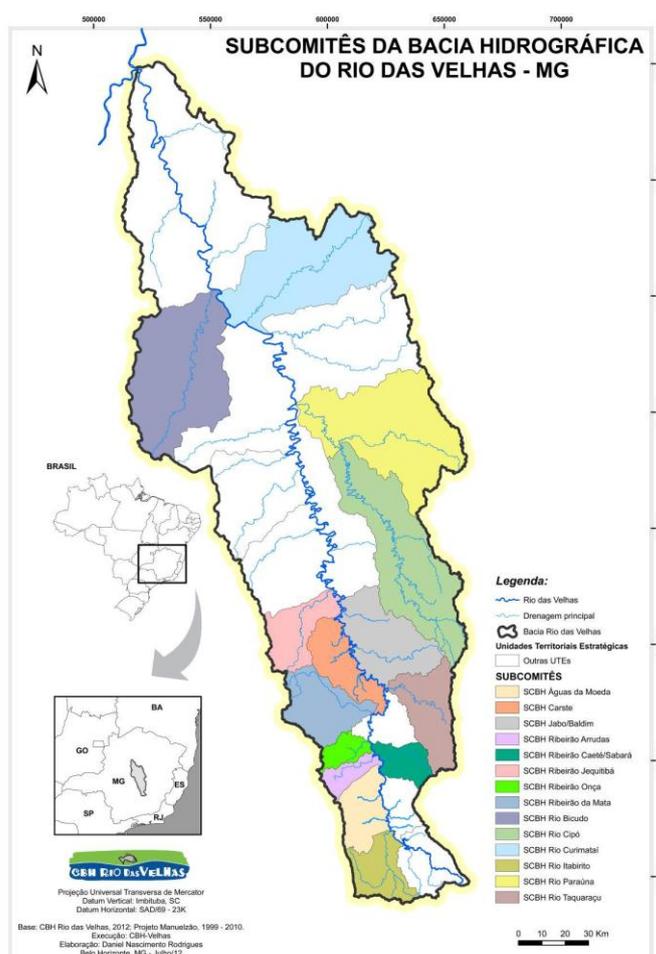


Figura 2: Subcomitês da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



As discussões desenvolvidas pelos Subcomitês fortalecem projetos e iniciativas já existentes nas sub-bacias, proporcionando o sentimento de pertencimento, além de consolidar propostas hidroambientais já desenvolvidas por parceiros. Dessa maneira, antes de formalizar por meio dessas Deliberações, a definição para aplicação do recurso da cobrança pelo Uso da Água iniciou-se a partir do resultado das oficinas de projetos nos Subcomitês, fase em que se definiu os Projetos Hidroambientais dos Subcomitês Arrudas e Onça, Subcomitê Ribeirão da Mata, Subcomitê Ribeirão Jequitibá, Subcomitê Rio Taquaraçu, Subcomitê Rio Caeté/Sabará, Subcomitê Rio Bicudo, Subcomitê Rio Itabirito, Subcomitê Águas da Moeda, Subcomitê Rio Paraúna, Subcomitê Lagoa Central e Córregos bebedouro e Jaque. Assim a metodologia foi incorporada a Deliberação 02/2012 de Projetos Hidroambientais.

A atividade apoio e acompanhamento de Projetos Hidroambientais pela equipe de mobilização e educação consiste em dois formatos. O primeiro é auxiliar na construção coletiva de demandas, por meio de oficinas, que fundamentem projetos, a partir das experiências locais, que atendam as preocupações com recursos hídricos, nos Subcomitês que ainda não apresentaram demandas. O segundo formato de acompanhamento é destinado aos projetos após contratados e em fase de execução, que são acompanhados pelos Subcomitês e têm o apoio da equipe de mobilização e educação promovendo aproximação e interlocução entre a diretoria CBH Rio das Velhas, Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle, diretoria técnica da AGB Peixe Vivo e Subcomitê, além de assessorar os conselheiros acompanhando as reuniões e atividades executadas.

Para organizar a realização das atividades de Educação e Mobilização Social e o acompanhamento das ações desenvolvidas pelo CBH Rio das Velhas, Câmaras Técnicas e Subcomitês, foi elaborado um plano de trabalho contendo a descrição, propostas de procedimentos, data e local para realização das atividades.

Assim que iniciou esse Projeto de Educação e Mobilização Social, na bacia do Rio das Velhas, houve a primeira apresentação para as Diretorias CBH Rio das Velhas e AGB Peixe Vivo, CTECOM e Coordenação dos Subcomitês, em maio de 2013, os resultados e considerações foram registrados no relatório produto 2 deste projeto, entregue em junho de 2013.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Entre as considerações para alteração nesse produto 2, consta que no Ato Convocatório 001/2013, na Proposta Técnica e no Plano de Trabalho aprovados previa-se nos trabalhos da equipe de mobilização, apenas o apoio e acompanhamento dos Projetos Hidroambientais, entretanto considerando a ampla articulação desenvolvida pelo CBH Rio das Velhas e Subcomitês junto aos municípios para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento - PMSB, por meio da DN 06/2011 do CBH Rio das Velhas, julgou-se oportuno acrescentar-se ao presente Produto o apoio ao acompanhamento dos PMSB que estão sendo elaborados com recurso da cobrança pelo uso da água na bacia do Rio das Velhas.





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



II. OBJETIVO

O documento "Produto 10" tem por objetivo apresentar o apoio e acompanhamento do CBH Rio das Velhas e Subcomitês nos Projetos Hidroambientais e Planos Municipais de Saneamento Básico desenvolvidos nas sub-bacias da bacia do Rio das Velhas.





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



III. DESENVOLVIMENTO

Os projetos Hidroambientais e PMSBs à medida que foram contratados e entregues os produtos, todos eram acompanhados pelo Subcomitê diretamente envolvido, CTPC e Diretoria do Comitê com o apoio da Equipe de Mobilização para auxiliar nos fluxos de informação. Às vezes esse acompanhamento se dava na leitura dos produtos, participação nos eventos ou até mesmo aprovação de peças de divulgação. Válido ressaltar que nesse período não havia procedimentos definidos de acompanhamento, tendo o mesmo ocorrido de maneira muito particularizada, a depender do Subcomitê envolvido, dos municípios e dos mobilizadores.

Aumentando o número de projetos contratados, o volume de produtos, informações e atividades desenvolvidas cresceu proporcionalmente. Tal situação, acrescido o fato de não haver claro os procedimentos de acompanhamento provocou certo desequilíbrio e assimetria informacional no acompanhamento dos projetos por parte da CTPC e Diretoria do Comitê, bem como contribuía para confusão e atraso na aprovação dos produtos ou condução dos trabalhos dos projetos em execução.

Baseado nos fluxos que ocorriam de maneira mais recorrente no acompanhamento dos Projetos Hidroambientais e Planos Municipais de Saneamento, a equipe de mobilização propôs procedimentos de acompanhamento pelo Comitê, na tentativa de garantir que nenhum projeto ou plano deixasse de ser acompanhado pelos conselheiros e ao mesmo tempo esclarecer as atribuições das partes envolvidas. (Fig. 3 e 4)

Tal proposta foi apresentada a CTPC, que na reunião de 07 de novembro de 2013 (Fig.5) discutiu, aprimorou e definiu como seria a participação do Comitê, Subcomitê, CTPC e AGB Peixe vivo nos Planos e Projetos (Apêndice A). A Diretoria do CBH Rio das Velhas solicitou que tais procedimentos fossem aprovados em Deliberação do Comitê, que se concretizou na DN01/2014 (Apêndice B), aprovada na reunião Plenária de 09 de abril de 2014.

Procedimento de Acompanhamento dos Projetos de Hidroambientais

1. Organização de reunião entre o Subcomitê, AGB Peixe Vivo, CBH Rio das Velhas e a empresa contratada para apresentação da proposta de trabalho e orientação para estruturação das comissões;
2. Assim que aprovado o Plano de Trabalho, sempre que possível, a empresa deverá apresentar na Plenária do CBH Rio das Velhas;
3. O Subcomitê receberá os produtos e formulário contendo informações para avaliação do mesmo;
4. O registro do acompanhamento, contendo as observações dos conselheiros, será por meio do formulário, encaminhado à Agência e considerado para avaliação dos produtos.
 - a. O formulário constará os tópicos:
 - i. Informações:
 1. Objetivo do projeto hidroambiental e a fase no qual se encontra (diagnóstico ou execução);
 2. Caracterização do contrato – Objeto do contrato, prazo de vigência e valor;
 3. Objetivo do contrato;
 4. Produto que se refere e prazo;
 5. Objetivo geral do produto;
 6. Conteúdo do produto;
 - ii. Parecer da comissão – se está em acordo com o conteúdo proposto no plano de trabalho ou nova proposta adequada:
 1. Eficaz
 2. Eficiente
 3. Efetivo
 - iii. Avaliação da mobilização e divulgação;
 - iv. Necessidade de Adequações.

Figura 3: Procedimentos propostos pela equipe de mobilização para acompanhamento dos Projetos Hidroambientais

Procedimento de Acompanhamento dos PMSB

1. **Organização de reunião** entre prefeitura, AGB Peixe Vivo, CBH Rio das Velhas e a empresa contratada para apresentação da proposta de trabalho e orientação para estruturação das comissões;
2. **Estruturação das Comissões** de acompanhamento em cada município que está sendo elaborado PMSB com o recurso da Cobrança pelo Uso da Água compostas por representantes do **município, Subcomitê, Comitê (CTPC)**;
3. As comissões receberão os produtos e **formulário** contendo informações para avaliação do mesmo;
4. O registro do acompanhamento, contendo as observações da comissão, será por meio do formulário, encaminhado à Agência e considerado para avaliação dos produtos.
 - a. O formulário constará os tópicos:
 - i. Informações:
 1. Caracterização do contrato – Objeto do contrato, prazo de vigência e valor;
 2. Objetivo do contrato;
 3. Produto que se refere e prazo;
 4. Objetivo geral do produto;
 5. Conteúdo do produto;
 - ii. Parecer da comissão – se está em acordo com o conteúdo proposto no plano de trabalho ou nova proposta adequada:
 1. Eficaz
 2. Eficiente
 3. Efetivo
 - iii. Avaliação da mobilização e divulgação;
 - iv. Necessidade de Adequações

Figura 4: Procedimentos propostos pela equipe de mobilização para acompanhamento dos Planos Municipais de Saneamento



Figura 5: Reunião CTPC de discussão sobre os procedimentos para acompanhamento dos Projetos Hidroambientais e Planos Municipais de Saneamento

Para viabilizar o apoio a municípios na elaboração dos PMSB previsto na DN06/2011 do CBH Rio das Velhas, a AGB Peixe Vivo atuou inicialmente com a estratégia de contratação de consultoria para elaboração integral dos PMSB por município. Em um segundo momento o CBH Rio das Velhas orientou a contratação por lotes contendo vários municípios de uma mesma sub-bacia em uma mesma contratação, com o intuito de que a consultoria elaborasse os Planos individuais, mas que considerasse o viés de bacia hidrográfica. Nesses formatos em que a elaboração do PMSB ocorreu com 100% do recurso da cobrança pelo uso da água, foram contratados a elaboração de 14 PMSB.

Posteriormente continuaram a ser apresentadas demandas para elaboração dos PMSB em diversos outros municípios. Assim o Presidente do CBH Rio das Velhas, juntamente com a CTPC articulou a parceria CREA, AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas de modo a possibilitar que a demanda de todos fossem atendidas.

A parceria não envolve repasse de recurso entre as partes envolvidas e sim distribuição das seguintes atribuições: **CBH Rio das Velhas:** responsável por



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



realizar a mobilização das prefeituras da bacia do Rio das Velhas interessadas em participarem da parceria; **AGB Peixe Vivo**: Contratação do acompanhamento técnico, que será responsável por assessorar os profissionais designados pelas prefeituras à elaboração dos PMSBs; **CREA**: Realizará a metodologia de capacitação para elaboração dos Planos de Saneamento Básico; **Prefeituras**: Disponibilizarão os técnicos para a capacitação e elaborarão o Plano Municipal de Saneamento Básico.

Na fase de Mobilização foram contatados os municípios com menos de 100 mil habitantes para divulgação da parceria e ajustar o número de municípios efetivamente interessados a fim de orientar as contratações. Realizou-se contato via ofício, e-mail e por telefone com Prefeitos, Assessores de Gabinete e Secretários de Meio Ambiente e definiu-se um prazo para manifestação dos municípios em 10 dias. Esse prazo deve-se em decorrência para definição do número de municípios a serem apoiados para orientar a licitação de contratação da tutoria.

Por meio dessa parceria serão viabilizados a capacitação para elaboração do PMSB com o apoio do acompanhamento técnico (tutoria) em 8 municípios, além de mais 6 municípios que participarão apenas da capacitação para elaborar o PMSB.

Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Parceria CBH Rio das Velhas, AGB Peixe Vivo e CREA/MG
Municípios que assinaram termo de compromisso para treinamento do CREA e assessoria da consultoria a ser contratada:
1. Congonhas do Norte
2. Jequitibá
3. Pedro Leopoldo
4. Prudente de Morais
5. Raposos
6. Várzea da Palma
7. Cordisburgo
8. Araçá
Municípios que <u>estão fase de elaboração do PMSB</u> – demandam pela participação apenas nas capacitações
9. Augusto de Lima
10. Buenópolis
11. Inimutaba
12. Curvelo
13. Joaquim Felício
14. Monjolos

Abaixo a descrição do status da atividade apoio e acompanhamento dos Projetos Hidroambientais e Planos Municipais de Saneamento em cada Subcomitê:

3.1 Subcomitê Águas da Moeda

Municípios: Itabirito, Nova Lima, Raposos, Rio Acima, Sabará.

Projeto Hidroambiental

Status: Possui Demanda de Projeto Hidroambiental “Educação Ambiental nas bacias hidrográficas do subcomitê Águas da Moeda”.

Contextualização: Esse Subcomitê possui projeto que fora estruturado em fase anterior as oficinas de projetos do CBH Rio das Velhas. O mesmo foi pautado em diversas reuniões da CTPC no ano de 2012, na gestão anterior, que avaliou o não ser um projeto como viés completo do que determina a deliberação de projetos hidroambientais e tratava-se apenas de educação ambiental, dessa forma optou-se por encaminhar o projeto para análise da CTECOM considerando sua área de atuação e competência para discussão sobre o assunto. A apresentação foi realizada em 13 de novembro de 2013 (Fig. 6) e como encaminhamento os Conselheiros aprovaram com relação a mérito na área de educação, comunicação e mobilização e a demanda foi encaminhada para AGB Peixe Vivo para as etapas seguintes de análise de viabilização e contratação.



Figura 6: Reunião CTECOM de discussão sobre os Projetos Hidroambientais do Subcomitê Águas da Moeda



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Planos Municipais de Saneamento

Os municípios de Itabirito e Sabará estão tendo seus PMSB sendo elaborados com recurso da cobrança pelo uso da água, entretanto como a sede municipal de ambos encontra-se fora do território da UTE os mesmos não estão sendo acompanhados pelo Subcomitê Águas da Moeda. A elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos demais municípios dessa UTE não estão sendo elaborados com recurso da cobrança pelo uso da água. Destaca-se em diversas reuniões do Subcomitê foi solicitado ao Município de Nova Lima a apresentação sobre a elaboração do seu PMSB. Conselheiro representante de tal Prefeitura esclareceu que estavam em fase de licitação para contratação da empresa responsável por desenvolver tal tarefa, assim que viabilizado repassariam as informações ao SCBH Águas da Moeda.

3.2 Subcomitê Ribeirão Arrudas

Municípios: Belo Horizonte, Contagem, Sabará.

Projeto Hidroambiental

Status: Projeto Hidroambiental “Valorização das Nascentes Urbanas nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça”.

Contextualização: O objetivo do projeto é Envolver e sensibilizar as comunidades das bacias hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça na proteção de nascentes, por meio do cadastro de proprietários e de áreas de nascentes dessas duas bacias, visando propor ações de conservação ou recuperação que serão posteriormente implantadas. Realizou-se a primeira etapa em que foram realizados o levantamento de áreas de nascentes hídricas em áreas urbanas e o cadastramento dos respectivos proprietários “cuidadores de nascentes”. O acompanhamento se deu por meio das reuniões ordinárias do Subcomitê e grupo de trabalho (que compartilhou e realizou a leitura dos produtos e aprovação de materiais de divulgação). Alguns conselheiros e convidados do Subcomitê têm cobrado por concretizar-se a segunda fase, etapa de execução do projeto.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Planos Municipais de Saneamento

Os municípios de Contagem e Belo Horizonte já possuíam planos municipais de saneamento básico. O município de Sabará está tendo seu PMSB sendo elaborado com recurso da cobrança pelo uso da água, como a sede municipal encontra-se fora do território da UTE, assim não está sendo acompanhado pelo Subcomitê Ribeirão Arrudas e sim pelo Subcomitê Rio Caeté/Sabará.

3.3 Subcomitê Rio Bicudo

Municípios: Corinto e Morro da Garça.

Projeto Hidroambiental

Status: Projeto Hidroambiental “Revitalização da bacia hidrográfica do Rio Bicudo”. Já executada a primeira fase (diagnóstico), aguardando a contratação da fase de implantação das barraginhas.

Contextualização: Apontado como um dos principais problemas dessa sub-bacia a escassez de água em grande parte das comunidades rurais. Seguindo esta direção foi sugerida a proposição de ações de georreferenciado das áreas próximas às nascentes de cursos de água visando à implantação de barraginhas em estradas vicinais; levantamento de áreas de proteção permanente (APP); cadastramento de proprietários rurais que estejam aptos à adesão ao Projeto além da elaboração de um Plano de Ação que vise futuras intervenções na área mais a montante da bacia do Rio Bicudo. Essa etapa foi concluída em novembro de 2013, alguns conselheiros do Subcomitê inclusive foram a campo para apresentar a região e auxiliar no diálogo com os produtores interessados em desenvolver o projeto em sua propriedade. O acompanhamento se deu principalmente por meio das reuniões ordinárias (Fig. 7) do Subcomitê (Apêndice C), assim como por meio virtual dos produtos disponibilizados na página:

<http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/projeto-subcomite-rio-bicudo.html>



Figura 7: Apresentação do estágio do projeto na reunião do SCBH Rio Bicudo em 24.07.2013 / Fonte: GERHI 2013

Desde então nas reuniões seguintes os Conselheiros e convidados do Subcomitê têm cobrado por concretizar-se a segunda fase, etapa de execução, sob risco de perder o diagnóstico ou mesmo a desistência de proprietários rurais por falta de credibilidade na continuidade do projeto. Para auxiliar na divulgação do projeto e trabalhar na consolidação da proposta na região o Subcomitê desenvolveu o seminário e visita de campo em duas escolas rurais, com o objetivo de formar multiplicadores dos temas na sub-bacia do Rio Bicudo (Fig. 8). Ressalta-se que além do projeto hidroambiental, o Subcomitê articulou parceria entre a EMBRAPA e os municípios e assim já foram viabilizadas a implantação de mais de 500 barraginhas na região.



Figura 8: Apresentação do Subcomitê Rio Bicudo nas Escolas Rural Vitor Viana em 24.07.2013 / Fonte: GERHI 2013

Planos Municipais de Saneamento

Os municípios de Corinto e Morro da Garça estão tendo a elaboração dos seus PMSB financiados em 100% com recurso da cobrança pelo uso da água. A demanda de ambos foi apresentada conjuntamente e a contratação dos serviços para elaboração ocorreu em um único lote para que a empresa desenvolve-se os PMSB de cada um dos municípios, sem perder a ótica de bacia Hidrográfica. O Presidente do CBH Rio das Velhas, logo que viabilizou a contratação da empresa, convidou os Prefeitos e os gestores municipais diretamente envolvidos nessa área para uma reunião na sede do CBH Rio das Velhas, buscando formalizar o compromisso de implantação dos projetos e ações a serem propostos nos PMSB (Fig. 9). Além disso, nesses municípios houve decretos para instituir a formação dos Grupos Consultivos do Plano Municipal de Saneamento Básico para acompanhamento da execução do processo de elaboração do Plano. Em ambos municípios nas comissões há membros do Comitê, Subcomitê para auxiliar e participar desse processo.



Figura 9: Assinatura termo de cooperação entre CBH Rio das Velhas e Prefeituras da bacia hidrográfica do Rio Bicudo – 12 de dezembro de 2013



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



3.4 Subcomitê Rio Caeté/Sabará

Municípios: Caeté, Sabará, Raposos e Santa Luzia.

Projeto Hidroambiental

Status: Projeto Hidroambiental “Monitoramento Qualitativo de águas superficiais na área da Sub-bacia do Rio Caeté/Sabará”. O projeto está em fase de execução, sendo que mais da metade dos produtos já foram entregues.

Contextualização: O projeto foi elaborado como resultado de oficina temática realizada com os membros do SCBH Caeté/Sabará e representantes das comunidades da bacia, pois a deficiência de informações técnicas precisas, sobretudo do monitoramento quali-quantitativo, o que dificulta a proposição de ações que tenham por finalidade promover a melhoria tanto da quantidade quanto da qualidade das águas desses afluentes da Bacia do Rio das Velhas. O plano de trabalho foi apresentado na Plenária do CBH Rio das Velhas e o acompanhamento do projeto está se dando por meio das reuniões ordinárias do Subcomitê (Apêndice D). Ao finalizar o levantamento de dados desse projeto será realizado um seminário para divulgação dos resultados que contará com a equipe de mobilização e os Conselheiros para realizarem articulação, divulgação e mobilização para tal.

Planos Municipais de Saneamento

Os municípios de Caeté e Sabará estão tendo seus PMSB sendo elaborados com recurso da cobrança pelo uso da água. A demanda de ambos foi apresentada conjuntamente aos municípios de Taquaraçu de Minas e Nova união que fazem parte da sub-bacia vizinha. Dessa forma a contratação dos serviços para elaboração dos PMSB dos quatro municípios ocorreu também em um único lote para que a empresa desenvolve-se os PMSB de cada um dos municípios, sem perder a ótica de bacia Hidrográfica. Válido destacar que essa contratação foi a primeira que considerou esse viés de bacia hidrográfica. Logo que ocorreu a contratação da empresa, a equipe de mobilização organizou reuniões com cada um dos quatro Prefeitos, com o Presidente do CBH Rio das velhas e a Diretoria Técnica da AGB Peixe Vivo para formalizar o compromisso de implantação dos projetos e ações a serem propostos nos PMSB (Fig. 10). Importante destacar que as demandas de

apoio a elaboração dos PMSB foram apresentadas ao CBH Rio das Velhas antes do resultado das eleições municipais de 2012. Assim um dos municípios que alterou a gestão municipal foi Sabará e para assinatura do termo de compromisso, foram necessárias várias articulações para que o apoio à elaboração do PMSB com 100% do recurso da cobrança pelo uso da água concretiza-se. A equipe de mobilização articulou por meio de conversas diretas, da solicitação de apoio a gestores vizinhos para o esclarecimento dos benefícios a serem alcançados para toda a sociedade com tal parceria. Passada a fase inicial de pactuar os termos de compromisso, nesses municípios articulou-se a formação de comissões compostas por representante do município, do Subcomitê e Comitê para auxiliar e participar do acompanhamento da execução do processo de elaboração do Plano. Sempre que possível a equipe de mobilização está presente nas reuniões públicas previstas para elaboração do Plano, tais como Conferência Pública, oficina de Educação Ambiental e seminários, bem como auxiliou na discussão e aprovação dos materiais e estratégias de divulgação.



Figura 10: Assinatura dos termos de compromisso entre CBH Rio das Velhas e Prefeituras da bacia hidrográfica do Rio Raeté/Sabará



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



3.5 Subcomitê Carste

Municípios: Confins, Funilândia, Lagoa Santa, Matozinhos, Pedro Leopoldo, Prudente de Moraes.

Projeto Hidroambiental

Status: Não possui Projeto Hidroambiental.

Contextualização: O Subcomitê Carste é resultado da expansão territorial do Subcomitê Lagoa central e córregos Bebedouro e Jaque, que se restringia ao município de Lagoa Santa. O Subcomitê anterior possuía projeto hidroambiental elaborado como resultado de oficina temática realizada com os membros e representantes das comunidades da bacia. Considerando que se ampliou o território de abrangência e atuação, o Projeto Hidroambiental também será reestruturado com o objetivo de atender a nova realidade de discussão.

Planos Municipais de Saneamento

O município de Funilândia está tendo seu PMSB sendo elaborado com recurso da cobrança pelo uso da água, entretanto como a sede municipal encontra-se fora do território da UTE, assim não está sendo acompanhado pelo Subcomitê Carste. Os municípios de Pedro Leopoldo e Prudente de Moraes manifestaram interesse em participar da parceria CBH Velhas-CREA-AGB Peixe Vivo, no prazo estabelecido e compareceram a reunião para assinatura do termo de compromisso, sendo assim participarão da fase de capacitação e contarão com a tutoria na elaboração dos PMSB. Os municípios de Matozinhos e Lagoa Santa antes de ser estabelecida a parceria CBH Velhas-CREA-AGB Peixe Vivo já haviam apresentado demanda para elaboração dos PMSB, mas quando contatados para a participarem da parceria o primeiro esclareceu que já estava em fase de elaboração de seu PMSB e o segundo não compareceu a reunião para assinatura do termo de compromisso, assim como manifestou estar em fase de articulação com a COPASA para tal.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



3.6 Subcomitê Rio Cipó

Municípios: Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama, Santana do Riacho.

Projeto Hidroambiental

Status: Demanda de Projeto Hidroambiental “Diagnóstico das pressões ambientais com foco na agropecuária, mineração, parcelamento do solo e turismo.”

Contextualização: Durante o período de abril de 2013 à data atual apenas o Subcomitê Rio Cipó atuou na fase de estruturação de demanda de Projeto Hidroambiental. Assim que o Subcomitê retornou as atividades em 2013 a equipe de mobilização auxiliou na organização de oficina para estruturação da demanda. A mesma foi encaminhada para discussão e avaliação da CTPC. Válido recordar que em 2013 ocorreu a eleição das entidades do CBH Rio das Velhas e as Câmaras foram instituídas apenas em setembro de 2013, desde então a CTPC têm se reunido ordinariamente pelo menos uma vez ao mês e está com a pauta extensa em função da atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos, bem como envolveu-se na articulação para elaboração dos PMSB. Dessa forma a demanda do SCBH Rio Cipó ainda não foi discutida na CTPC.

Planos Municipais de Saneamento

Os municípios de Baldim, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho apresentaram demanda ao CBH Rio das Velhas e estão tendo a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento financiados em 100% com o recurso da cobrança pelo uso da água. Até o momento não houve acompanhamento dos PMSB desses municípios por parte do Subcomitê diretamente. Os gestores municipais que estão acompanhando os PMSB fazem parte do Subcomitê Rio Cipó. Destaca-se que após a deliberação de acompanhamento os procedimentos dessa passarão a ser adotados.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



3.7 Subcomitê Rio Curimataí

Municípios: Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício.

Projeto Hidroambiental

Status: Projeto Hidroambiental “Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir de viveiro de mudas e Recuperação ambiental na Bacia do Rio Curimataí”.

Contextualização: O Subcomitê Rio Curimataí estruturou sua demanda na primeira fase de elaboração de projetos hidroambientais. Entre as ações do projeto propunha-se a implantação de um viveiro de mudas. Entretanto quando se questionou sobre a continuidade das ações do viveiro, posteriormente ao fim do projeto, o Subcomitê não se posicionou definitivamente sobre a não interrupção das atividades. CBH Rio das Velhas propôs realizar a parte da demanda que aborda sobre recuperação ambiental e a não implantação do viveiro de mudas, sob risco de perda do investimento da cobrança a posteriori por falta de gestão do mesmo. O Subcomitê Rio Curimataí não está ativo, tendo ocorrido a última reunião em 2012, desde que contratado o projeto serviços de educação e mobilização ocorreu amplo esforço para reativação das atividades do Subcomitê sem retorno consistente dos atores locais.

Planos Municipais de Saneamento

Os três municípios dessa sub-bacia estão elaborando seus PMSB por conta própria ou mesmo por parcerias com outras entidades, mesmo assim manifestaram interesse em participar da parceria para capacitação e compareceram a reunião para assinatura do termo de compromisso.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



3.8 Subcomitê Rio Itabirito

Municípios: Itabirito, Ouro Preto, Rio Acima.

Projeto Hidroambiental

Status: Projeto Hidroambiental “Conhecendo o Rio Itabirito”

Contextualização: O objetivo do projeto é realizar um diagnóstico técnico das pressões e impactos ambientais existentes sobre recursos hídricos na bacia do rio Itabirito e elaborar relatório técnico que irá orientar gestores, usuários e habitantes da bacia, sobre quais são as alternativas mais viáveis para serem implantadas a fim de se controlar as pressões e impactos diagnosticados. O Projeto foi concluído em abril de 2014 e o acompanhamento se deu principalmente por meio das reuniões ordinárias do Subcomitê. (Apêndice E)

Planos Municipais de Saneamento

Ouro preto e Itabirito respectivamente foram os primeiros municípios a apresentarem demanda ao CBH Rio das velhas e terem a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento financiados em 100% com o recurso da cobrança pelo uso da água. Não houve acompanhamento produto a produto dos PMSB desses municípios por parte do Subcomitê. Entretanto em Itabirito o SAAE local, que é parte do Subcomitê acompanhou detalhadamente a elaboração de todas as etapas do PMSB assim como a prefeitura de Ouro Preto.

3.9 Subcomitê Ribeirão Jequitibá

Municípios: Capim Branco, Funilândia, Jequitibá, Prudente de Moraes, Sete Lagoas.

Projeto Hidroambiental

Status: Projeto Hidroambiental “Divulgação e utilização de técnicas agroecológicas e ambientais em propriedades rurais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá”, executada a primeira fase (diagnóstico), aguardando a contratação da fase de implantação das unidades demonstrativas.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Contextualização: O Projeto Hidroambiental foi construído durante as reuniões Ordinárias do Subcomitê desde 2010, com intuito de pensar intervenções ambientais para melhorar a qualidade e quantidade das águas na sub bacia do Ribeirão Jequitibá. Em novembro de 2012, a AGB Peixe Vivo publicou o ato convocatório para a contratação do Diagnóstico Ambiental e Plano de Ações para a Bacia do Ribeirão Jequitibá, sendo a primeira fase do projeto que prevê a criação de Unidades Demonstrativas nas sub bacias Alto Rio Jequitibá, Córrego Forquilha, Ribeirão Paiol, Córrego Saco da Vida, Córrego Cambaúbas e Córrego Sauim. Esta etapa está concluída para posteriormente ser viabilizada a implantação das técnicas agroecológicas em propriedades que aderiram ao Projeto Hidroambiental e serão modelos de recuperação ambiental para atividades de divulgação e educação ambiental. O acompanhamento se deu por meio das reuniões ordinárias (Anexo A) do Subcomitê e grupo de trabalho (que compartilhou e realizou a leitura dos produtos), assim como por meio virtual dos produtos disponibilizados na página:

<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/projeto-subcomite-ribeirao-jequitiba.html>

Desde então nas reuniões seguintes os Conselheiros e convidados do Subcomitê têm cobrado por concretizar-se a segunda fase, etapa de execução. Para auxiliar na divulgação do projeto e trabalhar na consolidação da proposta na região o Subcomitê desenvolveu a visita de campo (Fig. 11) em duas propriedades: a Estância Seju, no qual o proprietário Guilherme Dias Freitas já utiliza de técnicas agroecológicas para recuperação ambiental e na Fazenda das Flores, de propriedade de Fernandino Geraldo Pereira Incalado, onde foi diagnosticado áreas degradadas e cadastrada para ser implantada uma Unidade Demonstrativa.



Figura 10: Visita de campo para divulgação dos objetivos Projeto Hidroambiental do SCBH Ribeirão Jequitibá, em 25 de junho de 2013

Planos Municipais de Saneamento

O município de Funilândia está tendo seu PMSB sendo elaborado com recurso da cobrança pelo uso da água. A contratação da elaboração do PMSB de Funilândia ocorreu conjunto ao lote dos municípios da sub-bacia do Rio Cipó, pois há época os demais municípios da sub-bacia do Ribeirão Jequitibá não manifestaram interesse no apoio, mesmo após contato e divulgação. As discussões desse Plano deverão ser acompanhadas pelo Subcomitê Ribeirão Jequitibá. Os municípios de Pedro Leopoldo e Prudente de Moraes manifestaram interesse em participar da parceria CBH Velhas-CREA-AGB Peixe Vivo, no prazo estabelecido e compareceram a reunião para assinatura do termo de compromisso, sendo assim participarão da fase de capacitação e contarão com a tutoria na elaboração dos PMSB.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



3.10 Subcomitê Ribeirão da Mata

Municípios: Capim Branco, Confins, Esmeraldas, Lagoa Santa, Matozinhos, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, São José da Lapa, Vespasiano.

Projeto Hidroambiental

Status: Projeto Hidroambiental “Valorização dos cursos d’água em áreas rurais da bacia hidrográfica do Ribeirão da Mata”.

Contextualização: O objetivo do projeto é mobilizar e conscientizar comunidades inseridas em dez microbacias da bacia hidrográfica do Ribeirão da Mata, a partir da participação em ações de recuperação ou proteção de áreas de preservação permanente e tratamento de efluentes domésticos, para a importância da conservação dos cursos d’água. Realizou-se uma primeira etapa em que foram identificadas e protegidas áreas e implantados módulos demonstrativos de tratamento de efluentes domésticos em áreas rurais na Bacia do Ribeirão da Mata. Essa etapa do Projeto foi concluída no início de 2013 e o acompanhamento se deu principalmente por meio das reuniões ordinárias do Subcomitê. Desde então nas reuniões seguintes os Conselheiros e convidados do Subcomitê têm cobrado por concretizar-se a segunda fase, etapa de execução, sob risco de perder o diagnóstico ou mesmo a desistência de proprietários rurais por falta de credibilidade na continuidade do projeto. A empresa que realizou a primeira fase do projeto repassou ao Subcomitê e CBH Rio das Velhas que os moradores de alguns locais que receberam as unidades demonstrativas estão solicitando a manutenção, assim como a continuidade do projeto. Ressalta-se que a coordenação do Subcomitê tem articulado com IEF e empresas locais para propor parceria na viabilização do projeto hidroambiental.

Planos Municipais de Saneamento

O município de Pedro Leopoldo manifestou interesse em participar da parceria CBH Velhas-CREA-AGB Peixe Vivo, no prazo estabelecido e compareceu a reunião para assinatura do termo de compromisso, sendo assim participará da fase de capacitação e contará com a tutoria na elaboração do PMSB. Os municípios de Matozinhos e Lagoa Santa antes de ser estabelecida a parceria CBH Velhas-CREA-AGB Peixe Vivo já haviam apresentado demanda para elaboração dos PMSB, mas



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



quando contatados para a participarem da parceria o primeiro esclareceu que já estava em fase de elaboração de seu PMSB e o segundo não compareceu a reunião para assinatura do termo de compromisso, assim como manifestou estar em fase de articulação com a COPASA para viabilização de tal.

3.11 Subcomitê Ribeirão Onça

Municípios: Belo Horizonte e Contagem.

Projeto Hidroambiental

Status: Projeto Hidroambiental “Valorização das Nascentes Urbanas nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça”.

Contextualização: O objetivo do projeto é Envolver e sensibilizar as comunidades das bacias hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça na proteção de nascentes, por meio do cadastro de proprietários e de áreas de nascentes dessas duas bacias, visando propor ações de conservação ou recuperação que serão posteriormente implantadas. Realizou-se a primeira etapa em que foram realizados o levantamento de áreas de nascentes hídricas em áreas urbanas e o cadastramento dos respectivos proprietários “cuidadores de nascentes”. O acompanhamento se deu por meio das reuniões ordinárias do Subcomitê e grupo de trabalho (que compartilhou e realizou a leitura dos produtos e aprovação de materiais de divulgação). Alguns conselheiros e convidados do Subcomitê têm cobrado por concretizar-se a segunda fase, etapa de execução do projeto.

Planos Municipais de Saneamento

Os municípios de Contagem e Belo Horizonte já possuíam planos municipais de saneamento básico.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



3.11 Subcomitê Rio Paraúna

Municípios: Conceição do Mato Dentro, Congonhas do Norte, Datas, Gouveia, Monjolos, Presidente Juscelino, Presidente Kubitschek, Santana de Pirapama, Santo Hipólito.

Projeto Hidroambiental

Status: Projeto Hidroambiental “Diagnóstico Ambiental na bacia do Rio Paraúna”.

Contextualização: O objetivo do projeto é realizar diagnóstico ambiental na bacia do Rio Paraúna, apontando principais pontos onde ocorra assoreamento, visando a proposição de ações que minimizem impactos ambientais negativos na bacia. a partir da análise de dados secundários. Enquanto não houve a viabilização do projeto o Subcomitê rediscutiu considerando que o produto "diagnóstico por UTE" da atualização do Plano Diretor do Velhas apresentará uma parte desse recorte e propôs que o projeto do Subcomitê avançasse na perspectiva de um estudo mais aprofundado sobre o assoreamento, com dados primários. Ponderaram que a área do território da UTE Paraúna é muito grande, assim um estudo de toda a sub-bacia acarretaria em um projeto de altíssimo custo, sendo mais interessante focar o trabalho em áreas prioritárias. Essas áreas poderão ser indicadas no "Diagnóstico por UTE do Plano Diretor" e/ou apontadas pelos conselheiros do Subcomitê que conhecem a região por já terem realizado diversas visitas técnicas e expedições em campo. Por fim o diagnóstico apresentaria um "Plano de Ação" que orientaria as ações de recuperação ambiental. Os conselheiros avaliaram ainda que já existem diversos estudos sobre a bacia do Rio Paraúna, sendo cada um de uma região. Citaram diversos empreendimentos na bacia que possuem Estudos de Impacto Ambiental e recordaram que muitos desses já possuem parte do estudo sobre a questão do assoreamento. Dessa maneira questionaram sobre a possibilidade de ao invés de ser contratado mais um estudo de dados secundários para a região, sugeriram que fosse disponibilizado um técnico para sistematizar as informações desses estudos e a partir desse material ser elaborado o Plano de Ação para recuperação ambiental (que seria o projeto maior). Alguns conselheiros ficaram responsáveis por tentar viabilizar esses documentos. Estão aguardando retorno do CBH Rio das velhas. A proposição mencionada foi realizada na reunião ordinária de julho de 2013 do SCBH Rio Paraúna. Ressalta-se que o encaminhamento ao CBH



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Rio das Velhas ocorreu em um período tumultuado de eleição da nova gestão, instituição das novas Câmaras Técnicas e processo de atualização do Plano Diretor. Tais ações consumiram a pauta do CBH Rio Velhas e Câmaras Técnicas o que repercutiu no não posicionamento de retorno ao Subcomitê, gerando desgaste e descrédito.

Planos Municipais de Saneamento

Os municípios de Presidente Juscelino e Santana de Pirapama estão tendo seus PMSBs financiados em 100% com o recurso da cobrança pelo uso da água. No caso de Santana de Pirapama como a sede municipal encontra-se fora do território da UTE, não será acompanhado pelo Subcomitê Rio Paraúna. Até o momento não houve acompanhamento do PMSB de Presidente Juscelino por parte do Subcomitê diretamente, mas os gestores municipais que estão acompanhando o PMSB fazem parte e participam no Subcomitê Rio Paraúna. Destaca-se que após a deliberação de acompanhamento (DN 01/2014) os procedimentos estabelecidos pela mesma passarão a ser adotados.

3.12 Subcomitê Rio Taquaraçu

Municípios: Caeté, Jaboticatubas, Nova União, Santa Luzia, Taquaraçu de Minas.

Projeto Hidroambiental

Status: Projeto Hidroambiental “Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu”. O projeto está em fase de execução.

Contextualização: O projeto foi elaborado como resultado de oficina temática realizada com os membros do SCBH Rio Taquaraçu e representantes das comunidades da bacia com o objetivo de cadastrar proprietários rurais interessados em recuperar áreas de nascentes e matas ciliares, identificando e descrevendo as respectivas áreas selecionadas, a serem recuperadas na bacia hidrográfica do rio Taquaraçu para elaboração de diagnósticos, contendo a indicação do conjunto de intervenções consideradas necessárias. Essa etapa foi concluída com acompanhamento do Subcomitê em reuniões ordinárias e grupos de trabalho.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Atualmente o projeto encontra-se na fase das ações executivas de recuperação ambiental. O Projeto está sendo acompanhado pelo Subcomitê por grupo de trabalho e contou com participação da Diretoria do CBH Rio das Velhas, CTECOM e CTPC.

Planos Municipais de Saneamento

Os municípios de Caeté, Taquaraçu e Nova União estão tendo a elaboração dos seus PMSB financiados em 100% com o recurso da cobrança pelo uso da água. A demandas foram apresentada conjuntamente aos municípios de Sabará que faz parte da sub-bacia vizinha. Dessa forma a contratação dos serviços para elaboração dos PMSB dos quatro municípios ocorreu também em um único lote para que a empresa desenvolve-se os PMSB de cada um dos municípios, sem perder a ótica de bacia Hidrográfica. Válido destacar que essa contratação foi a primeira que considerou esse viés de bacia hidrográfica. Logo que ocorreu a contratação da empresa, a equipe de mobilização organizou reuniões com cada um dos quatro Prefeitos, com o Presidente do CBH Rio das velhas e a Diretoria Técnica da AGB Peixe Vivo para formalizar o compromisso de implantação dos projetos e ações a serem propostos nos PMSB. Passada a fase inicial de pactuar os termos de compromisso, nesses municípios articulou-se a formação de comissões compostas por representante do município, do Subcomitê e Comitê para auxiliar e participar do acompanhamento da execução do processo de elaboração do Plano. Sempre que possível a equipe de mobilização está presente nas reuniões públicas previstas para elaboração do Plano, tais como Conferência Pública, oficina de Educação Ambiental e seminários, bem como auxiliou na discussão e aprovação dos materiais e estratégias de divulgação.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Projetos Hidroambientais são a primeira orientação de aplicação do recurso da cobrança pelo uso da água, como forma de reconhecer a atuação dos Subcomitês, sendo esses os fóruns legítimos para a definição de prioridades nas sub-bacias. Acreditava-se também que os projetos seriam estruturadores de pauta, na medida em que buscassem propor e viabilizar demandas de projetos, os SCBHs deveriam discutir e definir a prioridade, assim como articular para construir parcerias para além da execução com o recurso da cobrança pelo uso da água, entretanto não é o que se observa na maioria dos casos.

Os Subcomitês pelo vasto histórico de atuação criaram grande expectativa na execução dos projetos financiados a partir de recurso da cobrança pelo uso da água, com a perspectiva de que os mesmos logo se concretizassem, o que também não ocorreu. Muitos estão aguardando a efetivação por parte do CBH Rio das Velhas e sem retorno já estão desmotivados ou mesmo desacreditados.

Importante refletir que o processo de aplicação do recurso é extremamente recente, o que demandou cautela e aprendizado por todas as partes, não ocorrendo nos tempos almejados inicialmente. Além disso, nesse período o CBH Rio das Velhas passou por momentos conturbados sobre o modo de fazer gestão, desde 2012 em que o modelo de apoio por mobilização social foi questionado, seguido por eleição da nova gestão, troca da Diretoria, reestruturação das Câmaras Técnicas, atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos e articulação nos Planos Municipais de Saneamento Básico (considerando os prazos da legislação), devendo todos esses pontos serem sempre lembrados a fim de evitar o descrédito.

A iniciativa de apoio à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico teve como base o fato de que a principal fonte de poluição da bacia é o esgotamento doméstico e para o enfrentamento de tal problema seria estratégico para o Comitê que os PMSB considerassem a lógica e importância da bacia hidrográfica como território de gestão. Além disso, com essa ação de apoio aos municípios pensou-se em aproximá-los a gestão de recursos hídricos.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Essa proposição gerou resultados parciais, uma vez que no processo eleitoral do Comitê em que há 7 vagas titulares e 7 vagas para suplentes, apareceram 23 municípios interessados em fazer parte da composição do CBH Rio das Velhas, mas nos Subcomitês em que a participação é estratégica por serem importantes entes da decisão local, tal manifestação de interesse não é expressiva e em alguns casos nem mesmo acontece, inclusive aqueles municípios que estão sendo beneficiados com o recurso da cobrança pelo uso da água.

A contratação de Planos e Projetos com o recurso da cobrança pelo uso da água começou em 2011 e em pouco tempo somou-se um grande volume de informações sendo geradas. Na ânsia do acompanhamento de todos sobre as informações geradas e sem procedimentos definidos para realizá-lo, percebeu-se o engessamento e atrasos, que muitas vezes contribuía para o comprometimento dos trabalhos das empresas contratadas. Assim como resultado de todo o aprendizado aprovou-se a DN 01/2014 que estabelece regras claras com definição de atribuição das todas as partes.

Dessa maneira espera-se que cada qual assuma sua responsabilidade relacionada aos Planos e Projetos com vista a garantir maior envolvimento das partes, reflexão sobre a atuação dos beneficiados e efetivo controle social para o investimento verdadeiramente eficaz do Recurso Público da Cobrança pelo Uso da Água.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



APÊNDICES

APÊNDICE A – CONVOCAÇÃO CTPC PARA DISCUSSÃO DOS PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO DE PLANOS E PROJETOS



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Ofício Circular 002/2013/CTPC

Belo Horizonte, 01 de novembro de 2013.

REF.: Reunião Ordinária - CTPC

Prezado(a) Senhor(a),

Em continuidade as atividades desenvolvidas pela Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, gostaríamos de convidá-lo(a) para Reunião Ordinária que será realizada no dia 07 de novembro (quinta feira), com início às 14h na Faculdade de Medicina da UFMG, Avenida Prof. Alfredo Balena, n° 190, 8° andar – sala 829, Belo Horizonte.

Pauta:

14h00 às 14h10 - Recepção dos(as) Conselheiros(as) e Convidados(as);

14h10 às 14h20 - Informes:

- Reunião com o CREA;

- DN 03/2006 - Regimento Interno da CTPC;

14h20 às 15h20 - Apresentação sobre procedimentos de contratação e critérios para estabelecer valores dos projetos - AGB Peixe Vivo;

15h20 às 16h - Proposta de procedimentos e registros do acompanhamento de projetos;

16h às 16h40 - Acompanhamento da atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - Diagnóstico geral (;

16h40 às 17h - Revisão Discussão de prazos para recebimento das próximas demandas de Projetos Hidroambientais e Plano e Projetos Municipais de Saneamento;

17h às 17h20 - Propostas e encaminhamentos.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas por meio do endereço eletrônico izabella.resende@cbhvelhas.org.br.

Cordialmente,

Matheus Valle de Carvalho e Oliveira

Presidente Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



APÊNDICE B – DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS 01/2014 SOBRE PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO DE PLANOS E PROJETOS



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS Nº 01, de 05 de fevereiro de 2014

Estabelece procedimentos para o acompanhamento e a avaliação de projetos hidroambientais, planos e projetos municipais de saneamento, para a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e outros projetos e planos.

O **COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**, instituído pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998, no uso de suas atribuições, e;

Considerando que a Lei Federal nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997 e a Lei Estadual nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999 instituem que a gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do poder público, dos usuários e das comunidades, e ainda, determina como competência do Comitê promover o debate das questões relacionadas com os recursos hídricos e articular a atuação de órgãos e entidades intervenientes;

Considerando que a Deliberação Normativa CBH Rio das Velhas nº 02/2004, aprovada na 24ª Reunião Ordinária do CBH Rio das Velhas, em 31 de agosto de 2004, alterada pela Deliberação Normativa 02/2009 de 20 de março de 2009, permite a criação de Subcomitês de Bacia Hidrográfica;

Considerando que a Deliberação Normativa CBH Rio das Velhas nº 03/2006, aprovada na 32ª Reunião Ordinária do CBH Rio das Velhas, em 10 de fevereiro de 2006, instituiu em caráter permanente a Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle – CTPC, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas;

Considerando que a Deliberação Normativa CBH Rio das Velhas nº 06/2011, aprovada na 61ª Reunião Ordinária do CBH Rio das Velhas, em 13 de setembro de 2011, estabelece procedimentos e critérios para a apresentação de demandas de planos e projetos de saneamento básico pelas prefeituras e/ou autarquias municipais da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas com vistas à seleção daqueles que poderão ser financiados com recursos da cobrança pelo uso da água;

Considerando que a Deliberação Normativa CBH Rio das Velhas nº 02/2012, aprovada na 64ª Reunião Ordinária do CBH Rio das Velhas, em 09 de fevereiro de 2012, estabelece procedimentos para a aplicação de recursos nas Unidades Territoriais Estratégicas do Comitê do Rio das Velhas; e



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



APÊNDICE B – DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS 01/2014 SOBRE PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO DE PLANOS E PROJETOS



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Considerando a necessidade de estabelecer procedimentos para o acompanhamento e a avaliação de projetos hidroambientais, planos e projetos municipais de saneamento e para a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas;

DELIBERA:

Art. 1º O acompanhamento e a avaliação da atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos se darão por meio do Grupo de Acompanhamento Técnico (GAT), composto por membros da entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica, membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) e membros do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), com interface e participação da Câmara de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) do CBH Rio das Velhas, a partir das seguintes etapas:

- I. A entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica recebe, avalia e aprova os produtos, conforme o termo de referência;
- II. Em seguida, as informações recebidas e avaliadas serão compartilhadas com a CTPC e o GAT do CBH Rio das Velhas, por meio da disponibilização dos produtos entregues e do parecer técnico da entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica;
- III. Após receber as informações da entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica, os conselheiros da CTPC registrarão suas considerações e propostas de adequações para cada produto entregue por meio do formulário de acompanhamento (modelo em anexo), contendo inclusive informações pertinentes ao termo de referência, disponibilizadas pela entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica;
- IV. O GAT se reunirá mensalmente para a apresentação das considerações de todas as entidades que o compõe, inclusive aquelas propostas pelos membros da CTPC, para contribuir para o aprimoramento dos produtos;
- V. Após receber a aprovação pela entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica e a análise das contribuições da CTPC e do GAT, a empresa deverá apresentar na reunião Plenária do CBH Rio das Velhas um informe sobre as considerações feitas, justificando a inclusão ou não das mesmas.

Art. 2º Para efeitos desta Deliberação Normativa "Projetos Hidroambientais" são aqueles que objetivam a preservação, conservação e recuperação de áreas, a realização de estudos e diagnósticos relacionados aos recursos hídricos.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



APÊNDICE B – DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS 01/2014 SOBRE PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO DE PLANOS E PROJETOS



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Parágrafo Único – Na Unidade Territorial Estratégica, na qual existir Subcomitê, o acompanhamento se dará por meio das reuniões ordinárias do respectivo Subcomitê, com o apoio da CTPC, a partir das seguintes etapas:

- I. Organização de reunião entre o Subcomitê, a entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica, o CBH Rio das Velhas e a empresa contratada para apresentação da proposta de trabalho;
- II. Assim que aprovado o Plano de Trabalho, sempre que possível, a empresa deverá apresentá-lo na Plenária do CBH Rio das Velhas;
- III. A entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica é a responsável por receber, avaliar e aprovar os produtos/projetos. Após este procedimento, a entidade irá disponibilizar o produto aprovado e o parecer técnico aos Subcomitês para acompanhamento;

Os produtos deverão ser apresentados nas reuniões ordinárias dos Subcomitês e os conselheiros poderão registrar as considerações ou propostas de adequações de cada produto/projeto entregue, por meio do formulário de acompanhamento (modelo anexo), contendo informações pertinentes ao termo de referência, disponibilizadas pela entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica;

- IV. O registro do acompanhamento, contendo as observações dos Conselheiros, será encaminhado à entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica para avaliação da readequação e continuidade da execução das ações;
- V. O processo de acompanhamento será registrado por meio de planilha com informações pertinentes ao termo de referência, parecer técnico da entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica e registro das considerações dos Subcomitês. A planilha será apresentada em todas as reuniões ordinárias da CTPC;
- VI. Os projetos poderão ser pautados nas reuniões ordinárias da CTPC conforme necessidade identificada pelo coordenador da CTPC ou mediante solicitação da Plenária do CBH Rio das Velhas ou de seu Presidente.

Art. 3º - Os planos e projetos de saneamento básico das prefeituras ou autarquias municipais da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, financiados com recursos da cobrança pelo uso da água ou elaborado por meio de parcerias do CBH Rio das Velhas com outros órgãos, serão acompanhados diretamente pelas comissões estabelecidas por decretos municipais, nos moldes da metodologia recomendada



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



APÊNDICE B – DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS 01/2014 SOBRE PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO DE PLANOS E PROJETOS



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

pelo Ministério das Cidades e referente ao Plano Nacional de Saneamento Básico. O acompanhamento se dará por meio das seguintes etapas:

- I. Organização de reunião entre prefeitura, entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica, CBH Rio das Velhas e a empresa contratada para apresentação da proposta de trabalho e orientação para estruturação das comissões;
- II. Estruturação das Comissões de acompanhamento em cada município compostas por representantes da prefeitura ou autarquia municipal, concessionárias e permissionárias dos serviços municipais de saneamento básico e Subcomitê;
- III. A entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica é a responsável por receber, avaliar e aprovar os produtos. Após este procedimento, a entidade disponibilizará o produto aprovado e o parecer técnico às comissões para acompanhamento.
- IV. Os produtos deverão ser apresentados nas reuniões das comissões e os participantes poderão registrar as considerações ou propostas de adequações de cada produto entregue, por meio do formulário de acompanhamento (modelo anexo), contendo informações pertinentes ao termo de referência;
- V. O registro do acompanhamento, contendo as observações, será encaminhado à entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica para avaliação da readequação e continuidade da execução das ações;
- VI. O processo de acompanhamento será registrado por meio de planilha com informações pertinentes ao termo de referência, parecer técnico da entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica e avaliação das Comissões. A planilha será apresentada em todas as reuniões ordinárias da CTPC;
- VII. Os projetos ou planos poderão ser pautados nas reuniões ordinárias da CTPC conforme necessidade identificada pelo coordenador da CTPC ou mediante solicitação da plenária do CBH Rio das Velhas ou de seu Presidente.

Art. 4º - Outros planos e projetos estruturais do CBH Rio das Velhas como os de Mobilização e Educação, de Comunicação, dentre outros que devam ser implantados o acompanhamento, observarão as seguintes etapas:



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



APÊNDICE B – DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS 01/2014 SOBRE PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO DE PLANOS E PROJETOS



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

- I. Organização de reunião entre CBH Rio das Velhas, entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica e empresa contratada para apresentação da proposta de trabalho;
- II. Assim que aprovado o Plano de Trabalho, sempre que possível, a empresa deverá apresentá-lo na Plenária do CBH Rio das Velhas;
- III. A entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica é a responsável por receber, avaliar e aprovar os produtos/projetos. Após este procedimento, a entidade irá disponibilizar o produto aprovado e o parecer técnico às Câmaras Técnicas pertinentes e Subcomitês afetos ao tema para o acompanhamento;
- IV. O registro do acompanhamento, contendo as observações dos conselheiros, será encaminhado à entidade equiparada à agência de bacia hidrográfica para avaliação da readequação e continuidade da execução das ações.

Art. 5º - Esta Deliberação Normativa entra em vigor na data de sua aprovação.

Belo Horizonte, 09 de abril de 2014

Marcus Vinicius Polignano
Presidente CBH Rio das Velhas



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



APÊNDICE C – CONVOCAÇÃO DE SUBCOMITÊ RIO BICUDO CONTENDO PAUTA DE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL



SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BICUDO (Vinculado ao CBH-Velhas)

Ofício n. 01/2013-SCBH- Rio Bicudo

Belo Horizonte, 17 de julho de 2013

Ref.: Reunião Ordinária do Subcomitê do Rio Bicudo

Prezado (a) Senhor (a),

Em continuidade às atividades desenvolvidas pelo Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo convidamos para Reunião Ordinária que será realizada no **dia 24 de julho de 2013 (quarta - feira), na AMEV, localizada à Rua Benedito Barbosa, 167, Centro, Corinto/MG, com início às 15h.**

Pauta:

1. Informes:
 - 1.1. Informes gerais;
 - 1.2. Semana do Rio das Velhas;
2. Organização do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo - recomposição dos membros e coordenadores;
3. Status do Projeto Hidroambiental - Perspectivas e desafios;
4. Encaminhamentos do Subcomitê Rio Bicudo para a Atualização do Plano Diretor;
5. Projeto de Educação e Mobilização da Bacia do Rio das Velhas - O trabalho da Equipe de Mobilização e apoio aos Subcomitês;

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222.83.50, e por meio do endereço eletrônico clarissa.dantas@cbhvelhas.org.br

Atenciosamente,

Rogério Sepúlveda
Presidente do CBH Rio das Velhas



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



APÊNDICE D – CONVOCAÇÃO DE SUBCOMITÊ CAETÉ/SABARÁ CONTENDO PAUTA DE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL



SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO CAETÉ/SABARÁ

(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

Ofício: 005/2013/SCBH-CAETÉ/SABARÁ

Caeté, 03 de Outubro de 2013.

Ref.: 5ª Reunião Ordinária do Subcomitê Ribeirão CAETÉ-SABARÁ

Prezado (a) Senhor (a),

Em continuidade com as atividades do Subcomitê CAETÉ-SABARÁ para o ano de 2013, gostaríamos de convidá-lo (a) para a reunião ordinária a ser realizada no dia **09 de outubro de 2013**, no SAAE do município de Caeté, localizado à rua Monsenhor Domingos, 242, Centro - Caeté, com início às 9:00 horas.

Pauta:

1. 9h00 às 9h10: Recepção de conselheiros e convidados;
2. 9h10 às 9h15: Aprovação da pauta;
3. 9h15 às 9h20: Aprovação da ata da última reunião;
4. 9h20 às 9h30: Encaminhamentos da reunião anterior;
5. 9h30 às 10h00: Informes;
 - a. Realização da 74ª Reunião Ordinária do CBH do Rio das Velhas;
 - b. Expedição pela Melhoria da Qualidade da Água do Córrego Santo Antônio;
 - c. Diagnóstico do PMSB do Município de Caeté.
6. 10h00 às 10h20: Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos – UTE Ribeirão Caeté/Sabarará – Apresentação Fabiana – (Diagnóstico elaborado pelo consórcio Ecoplan/Skill em anexo);
7. 10h20 às 10h40: SCBH Ribeirão Caeté/Sabarará – Projeto Hidroambiental "Monitoramento da qualidade da água da bacia do Ribeirão Caeté/Sabarará";
8. 10h40 às 11h00: SCBH Ribeirão Caeté/Sabarará – Organização do Seminário;
9. 11h00 às 11h40: Proposta de parceria entre a Secretaria Estadual de Vigilância Ambiental, a Secretaria de Saúde do Município de Sabará e SCBH Caeté/Sabarará, objetivando ações para o Controle da Esquistossomose;
10. 11h40 às 12h00: Propostas e encaminhamentos.

*OBS: Convide outros conselhos do seu município a participarem!

A confirmação de sua presença ou representante e quaisquer informações complementares poderão ser feitas através dos telefones (31)3409-9959, ou por meio do endereço eletrônico derza.nogueira@cbhvelhas.org.br.

Certo de contarmos com a sua inestimável participação, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Ademir Martins Bento

Coordenador do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Caeté/Sabarará.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



APÊNDICE E – CONVOCAÇÃO DE SUBCOMITÊ RIO ITABIRITO CONTENDO PAUTA DE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL



SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITABIRITO
(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

Ofício N°01/2014 – SCBH Rio Itabirito

Itabirito, 04 de abril de 2014.

Ref.: Reunião Ordinária do Subcomitê do Rio Itabirito

Prezado(a) Senhor(a),

Em continuidade às atividades desenvolvidas pelo Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itabirito, convidamos para Reunião Ordinária que será realizada no dia **10 de abril de 2014** (quinta-feira), na **Sede do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabirito (SAAE – Itabirito)**, localizada na Rua Rio Branco, n° 99 – Centro, Itabirito/ Minas Gerais, **com início às 9h**.

Pauta:

1. Discussão e aprovação da ata – reunião realizada 12/12/2013;
2. Informes gerais:
 - IV Encontro de Subcomitês (23, 24 e 25 de abril em Santa Luzia);
 - ~~Entrega do Plano Municipal de Saneamento Básico de Ouro Preto;~~
 - Entrega do Projeto Hidroambiental do SCBH Rio Itabirito.
3. Apresentação das alterações nos parâmetros da qualidade das águas superficiais – drenagem situada no limite e entorno da Unidade de Conservação Estação Ecológica de Arêdes (Parecer Técnico IEF em anexo);
4. Informações sobre a Visita Técnica do SCBH Rio Itabirito;
5. Discussões e encaminhamentos.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas através do telefone (31) 3222 8350 ou por meio do endereço eletrônico fernanda.oliveira@cbhvelhas.org.br.

Certo de contarmos com a sua inestimável participação, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Antônio Marcos Generoso Cotta
Coordenador Geral do SCBH Rio Itabirito



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXOS

ANEXO A – FORMULÁRIO DE ENCAMINHAMENTOS SOBRE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL DO SCBH JEQUITIBÁ



Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá
(VINCULADO AO CBH RIO DAS VELHAS)



Reunião de Acompanhamento do Projeto Hidroambiental: Divulgação e Utilização de Técnicas Agroecológicas e Ambientais em Propriedades Rurais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá		
Ato Convocatório nº 022/2012: Diagnóstico Ambiental e Plano de Ações para a Bacia do Ribeirão Jequitibá		
Data: 10/07/2013	Horário: 14 horas	Local: EMBRAPA – Sete Lagoas
<p>Participantes:</p> <p>Andréia Davilla Barbosa – GERHI;</p> <p>Claiton Nunes – GERHI;</p> <p>Camila Campos Xavier – Ética Consultoria;</p> <p>Erika Carvalho – Emater;</p> <p>Izabella Resende – Equipe de Educação e Mobilização CBH Rio das Velhas;</p> <p>Robélia Firmiano – GERHI;</p> <p>Tales Souza Teixeira – Ética Consultoria;</p> <p>Thomaz Correa C. Costa – EMBRAPA.</p>		
<p>Pauta: Apresentação do produto 3 – Relatório Técnico de Diagnóstico Local (Levantamento de Áreas Degradadas e Cadastro de Produtores Rurais)</p>		
<p>Registro dos encaminhamentos:</p> <p>Robélia Firmiano, diretora da empresa GERHI, solicitou uma reunião ao Subcomitê Ribeirão Jequitibá com o objetivo de apresentar o diagnóstico das áreas degradadas e os proprietários cadastrados, assim como o cadastro das famílias interessadas na implantação das fossas sépticas.</p> <p>Foi diagnosticado 96,45 hectares e 8 proprietários aderiram ao Projeto Hidroambiental construído pelo SCBH Ribeirão Jequitibá de “Divulgação e Utilização de Técnicas Agroecológicas e Ambientais em Propriedades Rurais”. Nesse contexto, os membros dos Subcomitês presentes sugeriram as seguintes intervenções para recuperação das áreas e criação das Unidades Demonstrativas nas sub bacias indicadas por meio do Ato</p>		



ANEXO A – FORMULÁRIO DE ENCAMINHAMENTOS SOBRE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL DO SCBH JEQUITIBÁ



Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá
(VINCULADO AO CBH RIO DAS VELHAS)



Convocatório:

- Sub bacia do Alto Jequitibá

Propriedade	Proprietário	Área degradada a recuperar (ha)
Sítio da Barra	Rogério Eustáquio da Silva	0,52

- Elaborar e construir pocilga em condições de uso sustentável, conforme os princípios da Agroecologia, com coletor de efluentes e estrutura para estabilização e uso dos dejetos para fertirrigação;

- Transferir suínos da beira do rio para áreas adequadas na propriedade;

- Viabilizar estrutura para destinação de resíduo suíno (tanque com lona);

- Fazer 500 m² de horta e estruturar caixa d'água com capacidade de 6.000 litros e programar e executar oficinas para trocas de experiências em produção de hortaliças, conforme os princípios da Agroecologia;

- Calcular e executar a proteção da Área de Preservação Permanente com 5 fios de arame farpado em uma faixa de 5 metros.

Propriedade	Proprietário	Área degradada a recuperar (ha)
Fazenda Varjão	Maria Aparecida Barbosa Moura	4,41

- Nas áreas de erosão, proteger e revegetar com leguminosas e árvores frutíferas (jambolão, goiabeira, pitanga, amora, dentre outros);

- Cercar e revegetar Área de Preservação Permanente com espécies nativas;

- Cercar e revegetar a área ao entorno da nascente correspondente ao polígono de 50 metros.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO A – FORMULÁRIO DE ENCAMINHAMENTOS SOBRE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL DO SCBH JEQUITIBÁ



**Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá
(VINCULADO AO CBH RIO DAS VELHAS)**



Propriedade	Proprietário	Área degradada a recuperar (ha)
Fazenda Poções	Geraldo Vicente Ferreira	5,76

- Construir bebedouro para gado de forma que a captação seja sem gastar energia elétrica e no caso do carneiro, implantar dispositivos de irrigação;

- Projetar e construir terraços de base média nas áreas aptas a receber estas obras de conservação de água e solo;

- Cercar e revegetar a área ao entorno da nascente correspondente ao polígono de 50 metros;

- Revegetar áreas degradadas com espécies nativas aptas à recuperar áreas degradadas pela erosão.

Propriedade	Proprietário	Área degradada a recuperar (ha)
Sítio Sapucaia	Maria Sônia Veloso Rabelo	0,30

- Verificar a viabilidade financeira de utilizar Biomanta (empresa Deflor);

- Utilizar paliçada na recuperação da voçoroca;

- Verificar possibilidade de utilizar saco de linhagem como alternativa, além de obras de engenharia visando suavizar a inclinação do talude e retirada de água oriunda de escoamento superficial da área a ser trabalhada.

- **Sub bacia do Córrego Cambaúbas / Sub bacia do Córrego de Saco da Vida**

Propriedade	Proprietário	Área degradada a recuperar (ha)
Fazenda Saco da Vida	João Tuyama Asajiro	34,4

- Cercar e revegetar nascente a área ao entorno da nascente correspondente ao polígono



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO A – FORMULÁRIO DE ENCAMINHAMENTOS SOBRE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL DO SCBH JEQUITIBÁ



**Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá
(VINCULADO AO CBH RIO DAS VELHAS)**



de 50 metros ;

- Revegetar áreas degradadas com leguminosas, mudas primárias e secundárias;
- Utilizar técnicas de nucleação para revegetar em toda área degradada.

- **Sub bacia do Córrego Forquilha**

Propriedade	Proprietário	Area degradada a recuperar (ha)
Fazenda Estação Velha	Fábio Marques de Azevedo	10,2

- Dimensionar, projetar e construir bacias de captação de água de chuvas ao longo da estrada de acesso à propriedade.

- **Sub bacia do Córrego Sem Nome (afluente do Ribeirão Jequitibá)**

Propriedade	Proprietário	Area degradada a recuperar (ha)
Assentamento Resistência	Janete Fartele Demaceno	10,86

- Utilizar técnicas de nucleação para recuperação de toda área degradada;
- Utilizar técnicas para retirar contribuição de água superficial da área a ser recuperada;
- Utiliza paliçada na recuperação das áreas de erosão.

- **Sub bacia do Ribeirão Paiol**

Propriedade	Proprietário	Area degradada a recuperar (ha)
Fazenda das Flores	Ferdinando Incalado	30

- Dimensionar e construir obra de conservação de solo para reduzir efeito da erosão em voçoroca, tipo paliçada;



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO A – FORMULÁRIO DE ENCAMINHAMENTOS SOBRE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL DO SCBH JEQUITIBÁ



Subcomitê do
Ribeirão
Jequitibá

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá
(VINCULADO AO CBH RIO DAS VELHAS)



- Reformar e construir bacias de captação de água de chuvas vinculadas a terraços, quando houver indicação para estas obras;
- Projetar e construir estrutura para manejo adequado dos resíduos (estercos e restos vegetais) da atividade da bovinocultura de leite, para serem aproveitados como adubo nas culturas anuais;
- Montar unidade de recuperação de pastagem com Sistema de Integração Lavoura Pecuária e Floresta, em um hectare;

Quanto à **implantação das fossas sépticas**, foram cadastradas 86 famílias e a consultoria sugeriu três modelos de fossas que poderiam ser utilizadas:

- Fossa séptica econômica (usos de bombonas);
- Fossa ecológica (uso de pneu);
- Fossa Sépticas Biodigestoras (modelo EMBRAPA).

Os participantes da reunião sugeriram de serem orçados apenas os dois primeiros modelos apresentados, por se tratarem de fossas mais viáveis financeiramente.

O produto 4, último produto a ser entregue pela empresa GEHRI, é o **Plano de Ação** para a implantação do Projeto Hidroambiental na bacia do Ribeirão Jequitibá, fundamentado neste diagnóstico. Neste sentido, o Subcomitê fez as seguintes considerações:

- Prever ações de educação ambiental, como registrado no projeto inicial, visando sensibilizar e envolver toda a população da bacia para a importância da gestão das propriedades rurais e sua correlação com a qualidade das águas, por meio de ações de visitação nas Unidades Demonstrativas. Além disto, para todas as Unidades deve-se programar a adequada qualificação dos gestores das propriedades, uma vez que eles serão os multiplicadores das práticas de conservação de água e solo e da Agroecologia.

- É essencial que seja entregue um Plano de Ação com o detalhamento da proposta de execução, incluindo planilhas de custos e shapes (base cartográfica) por intervenção, de forma que este documento contemple todas as informações necessárias para a contratação dos serviços de implantação das Unidades Demonstrativas e permita a continuidade do Projeto Hidroambiental.